



Trabalho 63

A PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DO CURRÍCULO INTEGRADO: UM RELATO EXPERIÊNCIA

COSTA, L. V. F. A. (1); RODRIGUES, E. C. R. R. (2); SOUZA, D. G. (3); ARAÚJO, E. A. G. (4); CARVALHO, M. V. G. (5)

(1) Faculdade ASCES; (2) Faculdade ASCES; (3) Faculdade ASCES; (4) Faculdade ASCES; (5) Faculdade ASCES

Apresentadora:

EVELYNE CRISTINE DE REZENDE RODRIGUES (evelynecristine@hotmail.com)

Associação Caruaruense de Ensino Superior

INTRODUÇÃO: As transformações sociais advindas da modernidade exercem uma significativa mudança no processo de ensino aprendizagem, neste contexto a universidade é desafiada a enfrentar novos rumos e mudanças, com intuito de capacitar profissionais que possam atender as demandas sociais e desafios da modernidade, e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e humanizada⁽¹⁾. Essa proposta promove a integração das disciplinas proporcionando uma visão holística das partes. O conhecimento é alcançado através da construção de habilidades e atitudes que visem o domínio do saber, saber fazer, saber ser e saber conviver ⁽²⁾. O estudante nas diretrizes tradicionais é visto simplesmente como um ser passivo na recepção de informações sem o subsídio de construir conhecimentos que se fundamente na integralidade de saberes diferentes na sua realidade. A ruptura dessa sistematização dos saberes propõe uma forma de ensinar que favoreça a reflexão, o pensamento crítico associado a sua vivência acadêmica, atendendo as demandas do mercado de trabalho e apto na dinâmica recíproca do aprender. Esta iniciativa propiciou a formulação de novas diretrizes para o ensino da enfermagem, que dialoga e realiza experiências interdisciplinares com outros cursos de graduação da saúde, à medida que promove parcerias junto ao processo social para implantação de uma Política Nacional de ensino capaz de articular a formação ao trabalho. Com isso, se faz necessário discutir os sentimentos que permeiam os estudantes de enfermagem na ruptura de uma pedagogia tradicional para as novas técnicas do currículo integrado. **OBJETIVO:** Conhecer a experiência dos estudantes de enfermagem na vivência do currículo integrado em uma faculdade do Agreste de Pernambuco. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas autoras, que cursam o terceiro módulo do curso de bacharelado em enfermagem da Faculdade Ascens Caruaru ? PE, o qual segue as diretrizes do currículo integrado, a partir do ano de 2006. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O currículo integrado prevê a formação de um enfermeiro generalista, que desenvolve ações de enfermagem à clientela de modo crítico e reflexivo, respaldado pelo rigor científico, pautado por princípios éticos e humanísticos, com competências para intervir no processo saúde-doença em seus determinantes biopsicossociais e no perfil epidemiológico regional e nacional. Desta maneira, para que este possa se tornar hábil na atuação junto à sociedade de modo responsável, capaz de exercer um papel cidadão e, sobretudo promover a saúde de forma integral e holística. A vivência do currículo integrado alude a uma mudança na visão dos estudantes com a finalidade de torná-los sujeitos ativos, aptos a reflexão, dotados de criticidade, afim de que o processo de aprendizagem seja dinâmico, e não apenas uma execução tecnicista de procedimentos, ou memorização de conhecimentos⁽³⁾. O anseio do currículo integrado implica criar um ambiente favorável para que o estudante possa ?construir? gradual e progressivamente seu próprio conhecimento. Subentende-se que entre os aspectos do currículo integrado os estudantes são capazes de estabelecer uma inter-relação dos conhecimentos prévios e adquiridos no ambiente acadêmico, e refletir sobre a repercussão dos mesmos em sua futura vida profissional. Contudo, o ingresso numa estrutura inovadora como a de um currículo integrado é acompanhado por dificuldades que se centralizam na ruptura com a metodologia tradicional, na qual o estudante estava habituado em sua vida escolar. Dessa forma, se evidencia que o estudante, neste processo de transição, enfrenta desafios que incitam a superação do aprendizado, onde este busca lapidar seu conhecimento, desenvolver prática na articulação do ensino e, principalmente a socialização do mesmo. Como descrição desta experiência pesquisa-se por meio das palavras faladas e escritas dos estudantes para saber o que eles sabem o que eles querem e como eles vivem [...] porque as suas falas e seus textos são um acesso privilegiado à suas consciências ⁽⁴⁾. A partir da prática desse desafio o estudante é envolvido por



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 63

sentimentos de insegurança e temor, uma vez que não encontra semelhanças que permeiam experiências já vivenciadas. Porém, à medida que se familiariza com a proposta do currículo integrado passa a adotá-la intrinsecamente e inicia uma nova fase de apropriação do saber. Assim, torna-se hábil em discernimento e desvelo para enfrentar as situações vindouras no campo prático.

CONCLUSÃO: A proposta do currículo integrado considera os determinantes sociais em meio às novas necessidades da sociedade e do campo de trabalho, de maneira a formar estudantes/cidadãos inquietados com as questões sociais e motivados a encontrar soluções que promovam uma compreensão imparcial das iniquidades sociais inerentes não apenas a especificidade da enfermagem. Desta forma o estudante torna-se autônomo, ao tempo que é estimulado a desenvolver a crítica e a consciência de seus atos independentemente da sua atuação profissional. Evidencia-se no estudante uma resistência a mudanças, de modo que este vive numa constante luta por compreensões e adaptações a metodologia do currículo integrado, uma vez que foram ensinados na passividade de um ensino tradicional sem reconhecer o verdadeiro papel funcional, no qual o currículo integrado quer propor ao estudante adquirir no processo do aprendizado, e quais os benefícios que essa nova postura educacional pode ter em sua formação. Contudo, ao passar dos módulos os estudantes adquirem uma visão de mundo respaldada, de modo que reconhecem ter um discurso diferenciado, os medos e inseguranças são substituídos pela confiança e a certeza de estarem em um caminho concreto.

IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM: Pretende-se com este modelo pedagógico contribuir para edificação de profissionais de enfermagem que correspondam às expectativas das relações humanas.